

COMMERCIO DE JOINVILLE

Orgão do Partido Republicano Catarinense

Anno 9.	Assignatura Anno 8\$000 Semestre 4\$000	Joinville, 8 de Fevereiro de 1913	Anuncios mediante ajuste	N. 406
----------------	---	--	-----------------------------	---------------

Criminalidade crescente

Um facto que se realiza em Joinville, passando desapercibidamente para muitos, porém merecedor de atenção e correctivos, é o augmento continuo da criminalidade nesta Comarca.

Joinville já não é mais a terra classica de tranquillidade publica, da segurança absoluta das pessoas e bens, onde as casas se construíam com janellas e portas exclusivamente de vidros, com bisagras externas e trancos que se abriam igualmente de dentro para fora ou vice-versa. Uma modificação sensível vai se operando nesse viver pacifico e patriarcal, que dava à nossa Municipalidade aspecto de singular confiança na probabilidade geral e impressionava vivamente ao forasteiro. Intelizmente o crime vai aqui tomando proporções avultadas, a par do progresso geral. Quando dizemos Joinville, queremos exprimir toda a comarca e não somente esta cidade, onde aliás também crescem os factos delictuosos, principalmente os crimes contra a propriedade. Já uma vez salientamos esse augmento de criminalidade, baseado no grande numero de convocações do Tribunal Correccional e a evidencia dos dados estatísticos vem agora agravar essa observação. É assim que no anno de 1911, Joinville occupava um dos primeiros logares na estatística judiciaria das comarcas do Estado, com 10 processos crimes, sendo apenas excedido nesse algarismo delinquente por Campos Novos com 11 e egualado por Curitiba, que também contou 10, vindo as demais comarcas do Estado com numeros abaixo: Palhoça e S. Bento com 7 cada uma, Florianópolis e Itaguassú com 6, Tijucas, Brusque e Lages com 5, São José com 4, São Francisco com 3, Itajahy, Laguna, Blumenau e Tubarão com 2 e São Joaquim com 1 processo crime.

A estatística criminal de 1912 vem mostrar ainda mais accentua-

tuadamente o desenvolvimento da criminalidade em Joinville, duplicando os algarismos, pois os processos crimes que em 1911 foram em numero de 10, em 1912 elevaram-se a 20! É verdade que o maior expoente dessa criminalidade é offerecido pelo Districto de Hansa, onde os trabalhadores da estrada de ferro, vindos de todas as partes e muitos delles individuos de pessimas qualidades e costumes, escolheram para ponto de suas exhibições malficadas; porém, aqui mesmo no primeiro districto de paz observa-se um desenvolvimento notavel na pratica de crimes. O Tribunal Correccional do primeiro districto foi convocado 11 vezes no decorrer do anno passado.

Diz-se commumente que o crime é corollario do progresso e que se pode bitolar a intensidade deste pelo numeralidade daquelle e ainda hontem, commentando-se o roubo praticado no escriptorio do Dominio de D. Francisca, ouvimos um cavalheiro dizer, referindo-se a maestria do ladrão que conseguiu abrir com gaza um cofre de ferro: "graças a Deus que o progresso agora entra em Joinville com grande intensidade". É possível que haja, até certo ponto e para determinados crimes, alguma correlação entre esses dois elementos sociais — progresso e crime —, entretanto, o que não parece crível é que o nosso progresso em 1912 tenha duplicado o que tínhamos em 1911, como se deu com os crimes. O Joinville já tinha bastante progresso, antes de registrar tantos crimes e oxalá que os elementos que aquella offerece ao homem para lutar contra estes sejam aparelhados para evitar o crescimento dessa avalanche que nos ameaça. Vem muito a proposito lembrar a actualidade que tem a ideia do conselheiro municipal Eugenio Moreira, propondo a criação de uma guarda municipal, mantida pelo Municipio, commercio e população da cidade, mediante pequenas cotas mensaes, como se

fuz no Rio de Janeiro e em outros logares com os guardas noturnos. Joinville já reclama este aparelho defensivo e preventivo.

Estrada de Ferro de Florianópolis a Lages

Com pezar temos lido e ouvido dizer que há quem acredite que se procura confundir, este grande emprehendimento com a questão de limites com o Paraná. Não pode haver maior disparate, nem mais clamorosa injustiça.

É necessario, para honra da nossa cultura, que essa balela não ganhe fóros de cidade.

A ligação de nossa capital a região serrana é um ponto capital do programma do governo do sr. coronel Vidal Ramos. Não ha quem ignore que s. exa. tem dedicado a esse importantissimo problema toda a sua actividade e energia. A tenacidade com que o digno administrador do Estado tem tratado do magno assumpto bem mostra a firmeza da sua convicção de que a construção dessa via ferrea é condição sine qua do engrandecimento do Estado, e particularmente desta capital.

Ella será a mais importante das nossas estradas, sob todos os pontos de vista.

Foi argumentando com esse fundamento, demonstrando essa verdade com dados estatísticos e factos incontestaveis, que o sr. coronel Vidal Ramos conseguiu, no Rio de Janeiro, o apoio de muitos homens influentes para a realização da grande obra. Dos filhos do Estado e dos nossos representantes s. exa. sabia previamente que tinha o apoio incondicional.

A que vem portanto essa balela de ser (não sabemos por parte de quem) a estrada de ferro, cuja realização vem preocupando o actual governo desde os seus primeiros dias, um engodo ou uma recompensa para o

encaminhamento da solução da questão de limites por meio da arbitragem? Não. Não é possível que, razoavelmente se possa attribuir a homens que têm uma longa vida publica cheia de serviços reaes a esta terra, intuitos que não sejam o engrandecimento da mesma, tratando-se de um problema de tal importancia.

A frente dos paladinos desse grande melhoramento está, como todos sabem o sr. coronel Vidal Ramos, e o extraordinario esforço que tem feito, para realizar a maior e a mais proveitosa obra de que tem necessidade o nosso Estado para progredir, lhe dá sem duvida o direito de esperar que não se procure perturbar o trabalho que vem fazendo em prol do engrandecimento da nossa terra. Não, a estrada de ferro de Florianópolis a Lages nenhum contacto, proximo ou remoto, tem com a solução da questão de limites. Nenhum dos homens sinceros e patrioticamente interessados na sua realiação se lembrou de servir-se d'ella para conseguir a solução de problemas diferentes, por mais importantes que sejam.

Esta é a verdade.

(d'«O Dia».)

Movimento forense

A Promotoria Publica apresentou denuncia contra Antonio Manoel dos Santos e Gustavo Nass, sendo a do primeiro no art. 134 do Codigo Penal, por haver, no dia 21 de Janeiro ultimo, desacatado, no Bananal, o inspector de secção João José Vieira, quando em exercicio das funções do seo cargo e a do segundo no art. 306 do Codigo, por haver com manifesta imprudencia conduzido um carro pela cidade com os animaes a trote largo, atropelando a menor Erna Neumann, que ficou bastante contundida.

A Promotoria Publica requereu a intimação da testemunha Emilio Rosenberg para deponer no summario crime em que se processa Francisco de Paula,

autor de dois assassinatos em Hansa.

Foram com vistas a Collectoria das Rendas Estadoces os autos de arrolamento dos bens deixados por Paulina Schlei, de que é inventariante João Osowsky.

No dia 4 procedeu-se à avaliação dos bens deixados pela viuva Piewe, sendo avaliadores os Srs. João Schwartz e Adolfo Collin.

No mesmo dia procedeu-se na rua Allemá a avaliação dos bens deixados por Augusta Schmidt, sendo avaliadores os Srs. João Schwartz e Rodolfo Pithow.

No dia 1 effectou-se a prisão no Jaraguá do individuo de nome Luiz Tonini que é accusado de ter praticado com outro um barbaro assassinato perto da villa de Brusque.

A diligencia foi realisada, por ordem do Dr. Juiz de Direito da Comarca e a pedido das autoridades de Brusque e Blumenau, pelo sub-delegado de policia do Districto do Jaraguá, Sr. Bernardino Grubba, que se houve com muito zelo e actividade.

Luiz Tonini achava-se trabalhando numa pedreira com o falso nome de Luiz Plaza.

A Promotoria Publica denunciou a Apparioio Telles de Oliveira por tentativa de roubo na casa do negociante Miguel Felix.

No dia 5 procedeu-se a inquirição das testemunhas Martin Hoffmann, João Goetgege outra do summario crime do estupro de que foi victima a menor Ida Schwartz, sendo qualificados os reus Guilherme Ladislau Barboza, José Canella, José Carvalho e Izequiel Roza.

Do rolatorio enviado pelo Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca ao Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça extrahimos os seguintes dados estatísticos dos trabalhos judiciarios occorridos no decurso do anno p. findo.

Jury. Effectuaram-se tres sessões d'este Tribunal, sendo a primeira nos dias 14, 15 e 16 d'

FOLHETIM

Blagues amoureuSES

Ao Arsenal da Gama

Ah! meu caro amigo, eu não te disse que não podia ser! Não passava de capricho, vaidade do mulher bonita . . .

Ed Carlos envolvido no smartismo hedonico d'un fato a inglesa, appareceu por entre o reposteiro escarlate, para a admiração lisonjeira de Raymundo co' a fisionomia lavada por uma alegria grande e immaculada.

Raymundo deixando o monocolo cair com arte e elegancia da orbita, ergueu-se ligeiro da poltrona onde uma obra nova de Jear Richapin o pregará, pousou apressadamente o livro sobre a mesa torrada de veludo verde e foi, todo admirado, ao encontro do amigo.

Pelo gabinete grande e cheio de luzo la um cheiro suave e bom de tabaco preto e esseculas finas de Coty que faziam lembrar odores de colzas misteriosas.

O sol, na sua petulancia do Anjo-Rai a confiado na poderosidade do sua torça, entrava tranquillamente

por uma das janellas que dá para a rua Lorena, e na estrofice do garoto ouzado o sem ter que fazer, lá silhuetoando figuras doiradas e estrevangando pelas paredes esverdeadas e cheias de pinturas compradas em Yokooama por preço alto.

Sobre a mesa, atirados sem ordem, pareciam-se algumas obras de metafizica, uma florista de cristal lkeney com alguns crisântemos brancos, uma caixa de charutos fincos e uma raqueta para lawn-tennis.

Erão nove horas da manhã, manhã cheia de vida e cheia de ruidos pela cidade a fóra.

A rua enchia-se de gritos estridulantes, que a garotada fazia rebolar pelos ares na ancia faminta de vender jornais e revistas do dia.

Carlos, depois de ter gasteo uma fração de sua vida n'uma notepartida de sua maior orgia, com champagne «Chicquet» e no lado de espi-nholitas magras e cheias de obscenidades, resolveva apparecer novamente a Raymundo.

Convalecendo uma expansão vana vida elle vinha todo mudado. A fisionomia era outra, os olhos escurecidos parecia se perderem la negros; d'uma olheira fundos o rosto era magro, macilento, pascento

claros d'altares para missa do defunto.

— Eu não te disse que não podia ser! . . . Não foi fruto do intrigas como tu querias. Picuchinha não é banal. Ciumenta sim, caprichozão. . . tem razão! é mulher bonita. . .

Ambos s'assentaram n'uma poltrona grande, cruzaram as pernas na maior intimidade, fumavam e Raymundo co' a vista pregada no amigo perguntou:

— Então, Carlos, que diabo houvesse que te fez assim desapparecer da nossa convivência amiga e tradicional? Havia já um mez que não nos encontramos cha *manuelle* Rochinha. . . Conta-me, que houve? . . .

— Coizas que me amarguravam, amores. Espera, conta-te e' tudo sem deixas nada, e s' o faço a ti, é porque não ha ninguém por mais sincero amigo.

E olhando ao redor da si a véz si estavam só, continuou:

— Padre Vieira é um méo, eu si existe, veio ao mundo acurdado; como pedra naca e como pedra moque! Raymundo gargalhou ferriamente. . .

— Querés, então, admitir no classacores erendo anomalia dess'orden?

— Não o quero dizer, mas. . . esse que se mundo chamam de

amor não ha, nem é; é pura ilusão do espirito, é coisa do cerebro doente. . . por que? . . .

— De accordo, retorquiu Raymundo, mas é preciso que tenhamos em vista a sua bateria e as quatro paredes monasticas panopliadas de crucifixos e breves. Duvidará que o reverendo se tivesse internado n'um convento para consumar uma dôr qualquer que fosse o seu coração de *senaité*?

— Não, absolutamente. . . Deixem-no na paz do Deus e entremos ao caso que me interessa. Aparecerás hoje ás 11 horas da noite na «Joy's Tavern» e teremos *champagne* e gozo a valer. A minha alegria é imensa, é digna do expansão sob a harmonizozidade patristica do «Bibi-bibi-bi». Considero-me tres vezes feliz, estou de graças felizes. Picuchinha é minha outra vez.

— Neste caso *terreno-te*.

— Obrigado, meu Raymundo. Está lembrado do ultimo torrado de *lawn-tennis* realizado no round do «Abyssinian»?

— Perfeitamente, e quanta saudade me dáreis n'alma. . .

— Pois bem. Atitava-se lá a Picuchinha Rocha, a deusa loira por quem sempre andei perdido d'amor,

e que la também disputarjo premio «Cupa», confiado pelo «Internacional Lawn-tennis Club» ao socio que melhor jogo marcasse.

Foi nessa ocasião desportica que se fez a nossa intimizade cruel que durante um mez inteiro acolheu-me ferrozmente o cerebro. E por que? Advinharás?

— Alguma inconcistencia de tua parte ou da parte della.

— Não, Raymundo, não. Nada disso, e sim por causa d'un loque de setim branco atravancado de pensamentos baratos o erros sintacticos.

— Mas, . . . deu o loque a algum dos meus rivais? perguntou Raymundo com interesse.

— Não, não deu o loque branco a outro sino a mim mesmo. Entretanto, quando, no round vetu a minha vez do affrontar a bola co' a raqueta — o o meus golpso eram perfectos, ella dizia, *antropico* o loque *é minha* *riminha* Souzaete com a conciliação *dois* *constituir* logo após arretramos da palata

(Continúa)

S. Francisco Fevereiro de 1913.
Manuel J. Nobrega

„Mutualidade Catharinense“

(Sociedade Cooperativa de Seguros de Vida)

A «Mutualidade Catharinense» é uma sociedade cooperativa, de auxílios mútuos, com o fim principal de garantir o futuro da família de seus associados, facilitando o

pecúlio de Rs. 4:000.000 á Rs. 50:000.000,

quando as séries de socios tiverem atingido ao numero de 2000, 1500 e 500, de accordo com a tabella abaixo: ou correspondente ao numero de socios inscriptos se a série não estiver completa.

A sua manutenção é garantida pelos proprios socios fazendo-se sómente chamadas de entradas, proporcionalmente as séries quando se der o fallecimento de algum de seus membros.

A sociedade é puramente cooperativa por isso distribue annualmente aos seus associados

sorteios em dinheiro,

deixando uma parte dos seus lucros para Fundo de Reserva.

Das sociedades congêneras a «Mutualidade Catharinense» é a que maiores vantagens offerece aos seus associados, pois tanto a joia de entrada como a contribuição por fallecimento de socios são relativamente modicas garantindo assim por pequenas quantias um seguro ao alcance de todos proporcionando o bem estar da familia.

Directoria:

Presidente — Procopio Gomes de Oliveira
Thesoureiro — Eduardo Schwartz
Gerente — Victor Celestino de Oliveira

QUADRO DEMOSTRATIVO DAS SÉRIES					
Séries	N. de mutualistas	Totales	Peculios	Joia	Contribuição por fallecimento
1ª	2.000	20.355	20.000\$000	100\$000	15\$000
2ª	1.500	20.355	10.000\$000	50\$000	10\$000
3ª	2.000	20.355	4.000\$000	25\$000	3\$000
Especial	500	20.355	30.000\$000	200\$000	125\$000

Conselho Fiscal:

Dr. Francisco Tavares da Cunha
Mello Sobrinho
Ignacio Lazaro Bastos
Eugenio Moreira

Séde Social: Joinville — Estado de Santa Catharina

Escriptorio provisorio em casa do thesoureiro Eduardo Schwartz, rua 13 de Maio.

Companhia de Seguros

Maritimos e Terrestres Pelotense

Capital 2.000:000.000

Toma quaesquer seguros a risco maritimo e contra incendio

São. Agentes nesta praça e no Estado podendo effectuar todas as operações

A. BAPTISTA & C.

A filial da Agencia presta informações a quem desejar-as em São Francisco

Fortificar os nervos é a prolongação da vida!

„**Isis Vitalin**“



MARCA REGISTRADA

Uma limonada ferruginosa de sabor agradável, incontestavelmente o melhor tonico e reconstituinte, o «Isis-Vitalin» augmenta os glóbulos vermelhos do sangue favorecendo a digestão, base principal da saude e da força vital!

«Isis-Vitalin» contem todos os ingredientes indispensaveis para a formação do sangue normal, representando portanto cada gota deste magnifico preparado a verdadeira energia da vida.

Approvado pela Dma. Directoria Geral de Saude Publica dos Estados Unidos do Brazil.

— Encontra-se nas pharmacias desta praça. —

Venda por atacado: Ernesto Bock & Cia., Florianopolis.

Dr. José Arthur Boiteux
Advogado
Rua do Hospicio, 24
(Escriptorio)
RIO DE JANEIRO

Phosphol cura radical e rapida de neurasthenia, hysterico, falta de memoria, anemia, chlorose, tuberculose, lymphatismo e doze de cabeça.
Drogaria Flora, Joinville.

Sublimes é uma marca de cigarros que ha bastante acceptação por sua excellencia.
Encontra-se a venda na cigarreira de
Theodoro Schröder & C.
Rua 15 de Novembro.



MARCA REGISTRADA

Carrapatos?

Bernes?
Criadores! Agricultores usao „Isis-Bichorel“ remedio infallivel contra carrapatos bernos, bichinhos sarnosos, pulgas, piolhos e bicheiras.

„Isis-Bichorel“ por mais qualidades desinfectantes constitue o melhor preservativo contra a peste de gado. Quem perde gado e dinheiro por carrapato e berno é por que quer!

Encontra-se em toda parte. Venda por atacado: A. BAPTISTA & CIA.

Lote de terras

Vende-se um magnifico lote de terras com trescentos morgens colonias, situado no kilometro 26 da Estrada D. Francisca, contendo muita madeira, edificado com um engenho, casas, roda d'agua para força motriz com os respectivos transmissores, muito apropriado para o estabelecimento de um engenho de serra, ou para qualquer outra industria em que se faça necessaria uma força motriz barattissima. Prestam informações nesta praça

A. BAPTISTA & C.

Prestamistas inscriptos nos Clubs da Casa Standard

dos Srs. A. Campos & Cia. do Rio de Janeiro
RESIDENTES EM
Florianopolis -- E. de S. Catharina

Dos Clubs dos pianos Ritter

- Eduardo Horn
- Leopoldo Malburg
- D. Maria Salomé de Souza
- José Leite Macedo
- D. Bertinha Pereira
- Cel. Emilio Blum
- D. Aley Vieira da Rosa
- Dr. Eduard, Simonds
- Oscar Candido Capella
- Julio Nicolau de Moura
- Julio Nicolau de Moura
- Lauro Marques Linhares
- D. Laudellina Cunha
- Cel. João Theodoro da Costa
- Cel. João Theodoro da Costa
- Cel. Pereira d'Oliveira
- Cel. Pereira d'Oliveira
- Cel. Pereira d'Oliveira
- D. Emma Gutierrez d'Oliva. Lima
- D. Emma Gutierrez d'Oliva. Lima
- Julio Cozar Fernandes
- Mademoiselle Newtonine Costa
- Mademoiselle Ma. José Fialho
- Mademoiselle Ma. Clotilde Vieira
- João Pedro d'Oliva. Carvalho
- Dr. Henrique Rupp Junior
- Dr. Thago da Fonseca
- José Augusto de Faria

(Piano Ritter)
(Piano Rex)

(Piano Ritter)

(Piano Rex)

(Piano Ritter)

(Piano Rex)

(Piano Ritter)

(Piano Rex)

Clubs do Cronometro Royal do Yackerow & Constantino de Genève

- Horacio d'Oliveira
- Emilio Schneider
- Jeronymo Andressen
- Octacílo Luz
- Alfredo A. Schroeder
- Samel Jacob
- Arthur Livramento
- Alvaro da Costa Ferreira
- João Vidal
- Estacio Frco. Mafra
- Americo Gonçalves d'Aguir
- José Gomes da Silva Jardim
- Dr. Alcino Caldeira
- Nicolau Camaneri
- Emydio Correia d'Amorim
- Franco. Tresck
- Mademoiselle Alzira Melchiades
- José Leite de Macedo
- Cel. José Luiz Büchele
- Dr. Nicolau Pederneiras
- Cel. Augto. Rangel Alvim
- Frco. Campos Silva
- Antonio Coelho Pinto
- Dr. Aristides de Mello
- Albino Lomer
- Eurico Valentino
- Paulo Pergeita
- Germanno Malmann Sobr.
- Alberto Hellmann
- Dr. Henrique Chennaud
- Fernando Veiga
- Demosthenes Veiga
- Octavio Melchiades
- Fortunato Calvano
- Nelson Anibal Camisão
- João Amaro Vieira
- Victor Panger
- Major Leonardo Jorge Campos Jr.
- José Augusto de Faria

Sorteado

Clubs de Espingardas Standard

Kaiserlich Deutsche Waffenfabrik — Alemanha

- Dorval Melchades
- Julio Sabino
- Hippolito Bottoax
- J. P. Vasilacopoulos.

Sorteado

Machinas de escrever Smith

- Luiser Trinos
- Dr. Henrique Rupp Jr.
- José Augusto Faria
- Cel. Leonel Luz
- Julio Nicolau de Moura
- Dr. Fulvio Adesal
- Victor Gavaardi
- Joaquina Garcia
- Cel. João da Silva Ramiro
- João Arceado d'Oliveira
- Abilio Mafra
- Ovidio Cottari
- Boaventura Varela
- Major Leonardo Campos Junior
- José Leite Macedo

Sorteado

Banco do Commercio de Porto Alegre

FUNDADO EM 1895

Matriz: Porto Alegre, Rio Grande do Sul

Filias: Rio Grande, Santa Maria, Florianopolis e Joinville.

Capital social 5.000.000\$000 — Capital realzado 2.750.000\$000

Fundo de Reserva 1.050.000\$000.

O Banco empresta qualquer quantia sob fiança, de títulos de valor, apólices, ações de companhias, hipotecas, penhor mercantil e garantia de firmas (banca).

Encarrega-se da remessa de dinheiro para qualquer praça nacional.

Vende e compra cambias contra as praças da Alemanha, Cza-Russia, França, Italia, Suissa, Portugal, Belgica, Hollanda, Hespanha, Austria-Hungaria e outras da Europa, contra as principais praças da Africa e Asia e contra Montevideo, Buenos Ayres e Valparaiso.

Rebate dinheiros em deposito pagando juros de 0 por cento a prazo fixo de 6 meses a um anno, 5 por cento nos depositos em conta corrente, sujeitos ao aviso prévio para retiradas nas condições das cadernetas e 2 por cento depositos de retiradas sem aviso.

O Banco recebe tambem dinheiro nos Depositos Populares autorizados pelo Governo Federal, pagando juros de 5 e meio por cento ao anno. Nessas depositos recebe-se pela primeira vez a quantia minima de 50.000 e depois de aberta a caderneta recebe-se até 20.000.

O depositante pôde retirar livremente até Rs. 100.000 e para retiradas maiores dará aviso de alguns dias conforme especificam as cadernetas.

O Banco do Commercio de Porto Alegre é correspondente de Banco do Brasil, The British Bank of South America Ltd., Banque Française et Italienne por l'Amérique du Sud, Brasilian Bank für Deutschland, London and Brazilian Bank Ltd., Banco do Recife, Banque Brésilienne d'Alsace-Belge, Deutsch-Südamerikanische Bank, Banco Allemão Transatlantico, Banco Mercantil do Rio de Janeiro, Banco do Commercio e Industria de São Paulo, Banco Pelotense, Banco da Província do Rio Grande do Sul e Banco do Minho (Portugal).

O Banco do Commercio de Porto Alegre é o unico autorizado a emitir vale-ouro para pagamento de direitos nas Alfândegas do Estado de Santa Catharina.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Unico que cura a syphilis

Dr. Arthur Ferreira da Costa

ADVOGADO

Rua Conselheiro Mafra

JOINVILLE

Cigarros marca União

são os mais vendáveis e superiores.
Encontra-se a venda na cigar-
raria de Theodoro Schneider & C.
Rua 15 de Novembro.

Bromil
CURA TOSSE

Cinco cransas atacadas no coqueluche e curadas com o Bromil

Srs. Daudt & Lagunilla Com os seus melhores agradecimentos, attendo que meud filho Victor Augusto José, (Bromil) Birming, que se achavam atacado de coqueluche, ficaram radicalmente curados com o uso do vosso precioso xarope Bromil.

Florianopolis, 10 de Junho de 1910. — Manoel Ferraz Vianna.

Juntamente com o atestado acima fazem cópia mais de mil outros, de enfermos e medicos, affirmando todos que o Bromil é o grande remedio para curar asthma, bronchites, rouquidão, qualquero tosse. No coqueluche o Bromil chega a ser maravilhoso; acalmos os accessos, evita e allivia as suffocações, curando em poucos dias. — Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio de Janeiro.

Machinas a vapor

Vendem-se duas optimas machinas a vapor, funcionando perfeitamente bem, e os seus competentes accessorios, sendo uma de força de 35 cavallos e outra de 25 cavallos.

Para informações na Gerencia do „Commercio de Joinville“.

Cigarros **Serrano**
é um dos cigarros de palha mais procurado.

partições. foi em 1911, de 115.037.622\$...

Em 1912 essa renda foi de 127.620.253\$...

As cifras acima mostram de modo eloquente o extraordinário aumento de nossos forçes economicas.

Alistamento eleitoral

Hoje reunem-se pela ultima vez a comissao de revisao do alistamento eleitoral. Até quinta feira já tinham sido alistados 149 cidadãos...

Emprestimo fracassado

O Estado do Piahy tentou levantar um emprestimo de 500 contos de réis e não conseguiu. Este facto lastimavel que se dá com um Estado da nossa Federação representa uma evidente manifestação de absoluta falta de credito.

Guerra ás accumulacoes

O ministro da Justica baixou uma circular aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, recomendando que informem quaes os funcionarios que têm mais de uma funcção...

Assumiu ante hontem a agencia do Banco do Commercio de Porto Alegre nesta cidade o Sr. Augusto Favert, durante a ausencia do Sr. Pedro Schuck.

Hoje deve partir de Rio Negro um trem especial conduzindo até Joinville o Sr. Dr. Espanet e varios cavalheiros de Curitiba.

Hospedes e viajantes

Vindo de Ponta Grossa, onde reside, está aqui o conterraneo Sr. Paulo Lange.

De St. Bento está nesta cidade o Sr. Luiz de Vinconcellos. Segue para Itajubá, em cu já estação vai servir temporariamente, o praticante Sr. Godofredo Torrens.

Com sua familia esteve ha dias nesta cidade o Sr. Dr. Benito Machado Portelli, juiz de direito de Brusque.

Estão de volta de Curitiba o Sr. Oscar A. Schneider e sua senhora. Segue por estes dias com sua familia para Porto Alegre...

O que gastam

os Americanos

Uma sociedade philantropica americana publicou por occaso do funcionamento do ultimo Congresso de Hygiene reunido em Washington, a seguinte estatistica, muito impressionante, e que se refere ás despesas annuaes dos americanos. Estes gastam annualmente quatro bilhões de francos em joias, dois bilhões e meio em automoveis, um bilhão e duzentos e cinquenta milhões em beneficencias...

Impermeabilisacao do calçado

Misturem-se e façam-se ferver em uma vasilha de barro, 125 grammas de cera amarella e outro tanto de sebo de carneiro, 5 grammas de resina e meio litro de oleo de cravo ou um outro.

O calçado bem limpo bem secco e ligeiramente aquecido ao fogo, deverá ser coberto, inclusive, as solas, com essa mistura que se estende até completa saturação do couro, com uma escova, um pincel ou um simples trapo de panno ou de algodão.

O prodigio da electricidade

O balanço da electricidade como factor de civilisacao contemporanea é assombroso, e nem por ser intuição geral é menos interessante. A Review Scientific dá o resumo de uma conferencia de G. Seegal perante a Sociedade de Engenheiros de Berlim a proposito. O telegrapho e o telephone realizaram a conquista do tempo e do espaço. A telegraphia sem fio soccorre os navios em perigo e mobilisa rapidos socorros em casos de epidemias, vindo em auxilio dos mais elementares de todos os instinctos do homem — a preservação da saúde e da vida. A electricidade revolucionou o commercio pelos despachos rapidos, pela illuminação, guindastes, plataformas, facilidade de partida dos trens, regulamentação de signaes para estes em casos de perigo. A rede de seus fios parece-a com a do systema nervoso e o papel dos musculos realisa-se os transmissões e outros meios de communicação seguros, rapidos, baratos. A electricidade permite a centralisacao da energia e logo a economia maxima. Livra do pó, do fumo, do esturmo, assegurando a totes a economia, a saúde e o bem estar. A electricidade encontrou a agricultura em precario estado. Os motores transformaram-na. Os tosquidores electricos tosquiam seis vezes mais depressa. As machinas de ordenhar nas lacterias asseguram economia de tempo, asseo e poupança. Na industria facilita a produção em larga escala com redução do serviço e da despesa e e melhores condições de saúde do operario. Em breve não haverá occupação alguma em que o motor electrico não possa substituir o trabalho normal. Todos os ramos do commercio passaram, sob o influxo da electricidade, por uma transformação maravilhosa ao mesmo tempo que por egual simplificação. Na ciencia não são menos deslumbrantes os seus triumphos, continuando já ella propria um ramo notavel. Estimula suas imãs mais velhas, auxiliando-lhes em novos successos. A larga os dominios da chimica, da physica, enriquece de problemas novos a mathematica, impõe rumo novo á jurisprudencia pela creação de novas condições judicarias. Em medicina todos sabem de seu concurso. Nas artes deu ella uma fórma nova ou theatro pelos efeitos de luz e machinismos e já não falando que creou ella propria o theatro popular, o cinema, o bello, barato, util, cujos resultados futuros mal se podem prever, e a musica ao alcance de todos no grammophone. Se ella não se presta ainda, nos artes, ao papel de fonte das mais finas inspirações, é de crer que quando estiver plenamente realisada a sua impressão civilisadora encontrará ella, a grande Magica, um artista digno da sua gloria.

No norte do Brazil e no triangulo mineiro continua a propaganda monarchista. Recomeçaram as hostilidades contra a Turquia.

Secção Livre

Uma onça do prevençao vale mais do que dez onças do remedios.

Na verdade, em tempo, com um pequeno despesa, pode se poupar muito dinheiro, muitos desgostos e muita dor, pois muito mais facil e evitar uma doença do que cural-a. Devemos providenciar cedo: reabstece o nosso organismo, fulturar a resistencia natural que possui cada individuo a conservar o seu sangue puro e são por uma alimentação moderada e saudável, porque assim as doenças serão hospedes desconhecidos em nossa casa!

O sangue é o nutridor de todos os nossos nervos e orgaos. Um sangue puro é por isso a condição principal para a saúde e o bem estar. O nosso sangue é são quando contém todos os elementos necessarios para a nutrição e a estrutura do nosso organismo. Os phosphatos, as compostos de ferro, de enxofre e de calcio, todas estas substancias e mais outras semelhantes, chamadas sans nutritivos, só como tem verificados investigações scientificas ultimas tempo, de importancia crucial para o nosso tempo. Quando o sangue não se contém em quantidade sufficiente como consequencia de doenças e debilidade. Da presença destas materias nutritivas dependem todas as nossas forçes physicas e moraes. Diversas enfermidades, cuja natureza até agora era desconhecida, tem por causa a falta destas substancias no sangue. Portanto para preservar nos de doenças, é preciso nutrirnos o nosso organismo com sans nutritivos, que elle diariamente despende. Isto compete á alimentação; porém a nossa comida de hoje não satisfaz esta condição. Devemos portanto, substituir o nosso corpo, á tempo numa formula aproveitavel, as materias em que lhe faltam. Numa formula aproveitavel Isto é, em composições organicas, que não prejudicam o estomago, para que sejam assimiladas pelo aparelho digestivo e não passem pelo corpo inutilmente. A tempo isto é, não só quando a falta de sans nutritivos manifesta se nos diversos symptoms de doenças, como são pallidez, dores de cabeça, vertigens, neurasthenia e fraqueza geral; não só quando o bacillo da tuberculose já tem atacado o nosso organismo, porque então a força de resistencia já está enriquecida e o nosso corpo não poderá mais reagir: será tarde demais!

Um remedio que contém todas as composições necessarias para a nutrição do sangue é o 'Isis Vitalis'.

'O Isis Vitalis' é um poderoso tonico do sangue; robustece o organismo e o systema nervoso a saúde e a energia vital e belleza e a força. O Isis Vitalis frontalmente e cura os doentes, e um remedio do inestimavel valor e não devia faltar em nenhuma casa!

A quem interessar

Após as minhas noticias para a Folha do Commercio, noticias alãz inoffensivas, que relatam apenas factos verdadeiros acontecidos aqui no norte do Estado, muita gente que sofre dessa molestia perniciosa que se chama Germanismo, que infelizmente está grassando com intensidade em nosso Estado, tem se miludro de um modo espontaneo, e com aquella paixão caracteristica do seu sangue, vem de vez em quando lançando a sua lãz infectada sobre o humilde correspondente da Folha.

Não faço caso. E aquelle que affectado de tal molestia julgarse no direito de tomar uma desforra, conforme já se me tem anegado em cartas anonymas, aqui estão, hoje, amalhados e depois, quando quiser, chegue-se a mim que receberá o seu lance. Não sou pedante, como muitos pensam; aprecio e reconheço a utilidade do elemento estrangeiro em nosso paiz, venha elle donde vier, no entretanto como brasileiro não posso admitir que esse ou aquelle elemento nos venha impondo costumes, lingua ou tradições, por que, quando aqui aportarem, por ordem do nosso governo, já encontraram uma nação feita, constituída com as suas leis, com os seus costumes, com a sua litteratura e com as suas tradições honrosas. Si precisamos do elemento immigratorio é supplemento para o trabalho, para o cultivo do solo, mas não para se envolver na administração do paiz. E' o que penso e continuarei a pensar.

Joinville, 6-2-913. João Barreto.

Telegrammas

Serviço especial do 'Commercio de Joinville'.

Rio, 5. Consta que o Dr. Francisco Salles deixará o ministerio da Fazenda, afim de desincompatibilizar-se para poder ser candidato á presidencia da Republica.

Rio, 5. Os jornaes continuam apresentando candidatos á futura presidencia da Republica, sendo os mais cotados os Srs. Francisco Salles, Rodrigues Alves e Laurio Müller.

Rio, 6. Pediu reforma da armaria o Sr. Costa Mendes.

Rio, 6. Durante os festejos carnavalescos houve dezessas de atropellos por automoveis, havendo muitas mortas.

EDITAES Conselho Municipal Acta

Sessão regular de 7 de Janeiro de 1913

Assimilei as horas da manhã, na sala das sessões do Conselho Municipal, presentes os Srs. Conselheiros Dr. Aldon Baptista, Francisco Gomes de Oliveira, João Adolpho Müller, Eugenio Moreira, Eduardo Schwart, Frederico Huetler e Cesar Pereira de Souza, o Sr. Superintendente Municipal Praxipio Gomes de Oliveira, havendo o Sr. Dr. Aldon Baptista, que, em conformidade com a Lei organica, cap. 3, art. 14 § 2, declarado dever se proceder á eleição de Presidente, Vice Presidente, Secretarios e commissões internas e externas. Realizada a votação, foram eleitos: Para Presidente o Sr. Dr. Aldon Baptista por maioria de votos; Para Vice Presidente o Sr. Francisco Gomes de Oliveira por maioria de votos; Para 1.º Secretario o Sr. Dr. Cesar Pereira de Souza e para 2.º Secretario o Sr. Eugenio Moreira, em mancha do votos. O resultado para as commissões internas foi o seguinte: Para a commissão de Fazenda: Dr. Cesar Pereira de Souza e João Adolpho Müller; Para a Off. Publica: Francisco Gomes de Oliveira e João Adolpho Müller; Para a de Instrucção Publica: Eugenio Moreira e João Adolpho Müller; Para a de Salubridade Publica: Eduardo Schwart e Eugenio Moreira; Para a de Higiene: Dr. Cesar Pereira de Souza e Eduardo Schwart; Para a de Agricultura: Dr. Cesar Pereira de Souza e Eduardo Schwart.

O resultado para as commissões externas foi o seguinte: Fazenda: Oscar Augusto Schneider, Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Soló, e Bellamino Justino Garcia; Off. Publica: Dr. Ignacio de Oliveira, Henrique Miers e Francisco Nicodemus; Instrucção Publica: Dr. Martinho Lobo, Alfredo Nóbrega de Oliveira e Ignacio Bastos; Saúde da População: Dr. Carlos Augusto de Paedro Gomes e Hugo Delibá; Beneficencia: Otto Pritzenberger; José Leite Pereira e Anastorgio de Moraes; Segurança: Frederico Stoll, Frederico Huetler e Rodolpho Brand.

Em seguida installada a mesa do conselho, pediu a palavra o Sr. Superintendente, que fez uma longa exposição sobre a administração Municipal, demonstrando comparativamente com dados de exercício de 1911 o quanto as finanças Municipaes no exercicio findo, melhoraram, o que mais ineluctavelmente ficou esclarecido com a publicação do seu relatório e dos quadros demonstrativo, e lembrando a conveniencia de serã pelo conselho resolvidos varios servios Municipaes de bastante relevancia. Devido ao adiantado da hora, deixou o Sr. Presidente de fazer a sua apreciação minuciosa sobre o que expoz o Sr. Superintendente e designou uma sessão para o dia 9 as 7 horas da noite, para servir de sessão ordinaria no presente mez e para aprovação do balanço trimestral e semestral da Superintendencia Municipal. Nada mais havendo a tratar-se, é lavrada a acta, que vai por todos assignada.

ASSIGNADOS

- Aldon Baptista, Francisco Gomes de Oliveira, João Adolpho Müller, Eduardo Schwart, Frederico Huetler, Eugenio Moreira, Praxipio Gomes de Oliveira, Cesar Pereira de Souza

Acta

Sessão extraordinaria de 21 de Janeiro de 1913.

Assimilei o dia 21 do mez de Janeiro de mil novecentos e toze, pelas 7 e meia da noite, reunidos na sala das sessões do Conselho Municipal os Srs. Conselheiros Dr. Aldon Baptista, Francisco Gomes de Oliveira, João A. Müller, Eugenio Moreira, Frederico Huetler e Cesar Pereira de Souza, faltando com causa participada o Sr. Eduardo Schwart, presente tambem o Sr. Superintendente Municipal Praxipio Gomes de Oliveira, assumiu a presidencia o Sr. Dr. Aldon Baptista que visto haver numero legal, declarou aberta a sessão, para tratar-se de assumptos atrazados e outros que preser o de interesses.

- No officio lante foram apresentados: 1) Um explice assignado por firmas commercios desta praça pedindo no conselho, seja uniformizada a quantidade das diversas cordões vendidas em sacos; é enviado á commissão de Fazenda com a aprovação unanime do Conselho; 2) Um requerimento de Aldon Baptista, pedindo licença para abster-se de uma lã na sua lãz de rua de Santa Catharina; é aprova-

do com a maioria de votos para a...
 4) Um projecto assignado pelo Sr. Eduardo Siqueira, e Frederico Huller, autorizando a captação de águas de rio nomeadas, julgado objecto de deliberação tomou o n.º 4 e é enviado à comissão de Fazenda;
 5) Um repositamento dos membros da Direcção da sociedade Escolar do Jaraguá pedindo assignado da autorização escolar; e com o voto da comissão de instrução publica, em parecer, a devida autorização, parecer esse que é approvedo por maioria de votos; de accordo com as leis em vigor;
 6) O parecer da comissão de Obras Publicas, concordando licença para o Sr. Alexandre Schlemm, continuar as obras do engenho que está edificando á rua de Santa Catharina, e approvedo unanimidade de votos, pelo que a comissão formulou um projecto de lei que é julgado objecto de deliberação e toma o n.º 5, passando para a ordem do dia da sessão seguinte;
 7) Um substitutivo aos projectos nos. 26 e 27 do P. Julho de 1912 assignado pelo Sr. Superintendente Municipal; remetido á comissão de segurança publica para dar parecer;
 8) Um projecto de lei, assignado pelo Sr. Dr. Abdou Baptista, quanto ás subvencões concedidas pela Municipalidade a professores das escolas rurais, projecto esse que é julgado objecto do deliberação e toma o n.º 6, sendo enviado á Comissão de Instrução Publica;
 9) Um projecto, assignado pelo Sr. Superintendente Municipal revogando o art. 1.º da Res. N.º 130 de 5 de Julho de 1907; é approvedo e remetido á Comissão de Fazenda para dar parecer;
 10) Um projecto, assignado pelo Sr. Superintendente Municipal, quanto á precificação dos tributos particulares na construção dos passeios; é approvedo e remetido á comissão de Fazenda para dar parecer.

Nada mais havendo a tratar-se, é encerrada a presente sessão de que se lavra esta acta vae por todos assignada.
 Assignados:
 Abdou Baptista
 Eugenio Moreira
 Frederico Huller
 João Adolpho Müller
 Francisco Gomes de Oliveira
 Cesar Pereira de Souza
 Procopio Gomes de Oliveira.

Cinema Floresta
 Esta casa de diversão é o ponto de recreio mais agradável para as famílias Joinvillenses. É nella que se conhece logo as pessoas de bom gosto e de fina educação que gostam do convívio social e das reuniões decentes, e que ali vão atrahidas pela musica e pelos grandiosos shows que tanto impressionam a nossa alma.
 O Cinema é uma diversão para quem tem gosto e educação e que deseja passar o tempo de sublimo, bello, e agradável.
 Na antiga Grecia se conhecia as pessoas de educação pelas a credulas que frequentavam, e em Joinville, não só longe, fazemos de conhecer todas as diversões do "Cinema Floresta".

Musicas do Cinema
 Vão-se musicas partituras para piano em qualquer instrumento de sóto ou de corda, das que se tocam neste cinema que são para ella, as mais bonitas: Aventura amor, Separação, Hilda, Trainito da Quilom, Declaração de Amor, Meu Satcho de Valsa (Walter Trauma), Vinha Alegre (Dir. Ludwig Witwe) Conde de Luxemburg (Luxemburger Wald) Quando a noite vier, Fênixes dos Dolares e outras bonitas musicas de novidades que são tocadas exclusivamente no S. Paulo. Quem se agitar de qualquer das peças que se tocam neste cinema e desajar ouvir uma partitura para piano ou outro qualquer instrumento dirija-se a Julio Baccaro nesta cidade.
 Joinville, 9-1-1913

Annuncios
Venda de uma casa
 Pretendo vender a minha casa situada a rua Conselheiro Mafra, com grande quintal, e em bom ponto para negocio.
 Para ver e tratar na tratar na mesma casa com o proprietario Hugo Klabitz.

Hospital de Caridade JOINVILLE
Movimento de Enfermos
 de 27 do Mês 5 de Maio 1913.

Enfermos	Entradas	Alta	Total
Existiam	22	10	32
Entraram	8	-	8
Somma	30	10	40
Falleceram	3	2	5
Somma	3	2	5
Existem	27	8	35

A Superior: Irma Albertina.

sempre o rheumatismo!
 O abaixo-assinado declara que, soffrendo de rheumatismo no joelho acompanhado de grande inflamação, ficou radicalmente curado com o uso do **Elisir do Negueira do Pharmaceutico João da Silva Silveira**,
 Declara mais que, muito agradece ao Sr. Lucio Clementino Torges Gallindo, negociante, por tel-o aconselhado a fazer uso de tão poderoso medicamento.
 Miguel Francisco de Oliveira (Conhecido por Miguel do Prata.)
 (Firma reconhecida).
 Pernambuco — Sitio Redondou, 8 de Agosto de 1911.
 Casa Matriz: Pelotas (Rio Grande do Sul) Caixa Postal 66.
 Depósito Geral: Casa Filial Rua Conselheiro Saralva, 14 e 16. Caixa Postal 148.
 — Rio de Janeiro —
 Vende-se em todas as pharmacies.
 N. 40.



A sociedade do corpo bombeiros voluntarios communica ao respeitavel publico desta praça e arredores que terá lugar a inauguração do novo edificio do aparato para os incendios em 23 de Fevereiro, arrojando para esse fim maiores festejos. Em vista da falta dos ultimos meios para o pagamento das custas do novo edificio, a comissão abaixo assignada vem pedir a estimada povoação Joinvillense concorrer para o bazar e lotio: um socorro e em forma de qualquer presente servindo para esse fim, corvando esta boa obra a gloria da nossa cidade. Não esperamos inutilmente fazer esta apellação ao respeitavel publico que já deu-nos provas mais de uma vez de favor e apoio. Pedimos mandar os presentes dedicados até o dia 20 de Fevereiro aos Exmos. Srs. D. Edmundo Jordán e D. Martha Kullme e aos Srs. F. Stoll, W. Mantzfel, João Kriech e Ad. Zscheche. Publicamos em breve o programma dos festejos.
 A comissão:
 Edmundo Jordán, Martha Kullme, F. Stoll, W. Mantzfel, João Kriech, Ad. Zscheche, F. Birkholz, Alexandre Dührer, Otto Heilrich.

Alfredo Navaro de Andrade
 Comissões e Representações
 Escriptorio Rua Frei Gaspar, 37
 Caixa AA.
 Rodrigo "RIBERO"
 Ind. Teleg.: "NAVARRO"
SANTOS
 Recibe mercadorias de todas as partes do País, aceita representação, immediata collocação de mercadorias em Santos, liquidando a 30 dias de desembarque.

Empreza Lloyd Brasileiro Sociedade Anonyma
 Vapor "ORION"
 é esperado do Norte em São Francisco a 12 de Fevereiro
 Vapor "IRIS"
 é esperado do Sul em São Francisco a 11 de Fevereiro.
 Linha da Laguna
 vapor "PRUDENTE DE MORAES"
 é esperado a 22 de corrente.

Para melhores informações ao Commercio e ao publico em geral, os agentes prestam no escriptorio desta cidade todos os esclarecimentos sobre o serviço dos vapores, assim como encarregam-se de receber aqui quaesquer cargas obrigando-se a entregalas directamente a bordo, com preços reduzidos
 Joinville, 7 de Fevereiro de 1913.
A. Baptista & Cia.,
 Agentes.

Vapor, "Richard Paul"
 Este vapor é esperado no dia 8 do corrente, seguindo a 10 do mesmo para Itajahy, Gaspar, Luiz Alves, Ilhota, Pogo Grande, Blumenau, Itoupava e Florianopolis. Recibe cargas. Vicia atracado em frente aos Armazens de A. Baptista & C., nesta cidade. Para informações:
 Os Agentes
A. Baptista & C.

Effectivos quasi milagrosos
 Chamamos a attenção do publico para o eloquente documento abaixo-firmado por um dos nossos populares e adiantados negociantes, o ilmo sr. José Alves de Carvalho, proprietario da conhecida casa chic de modas etc. «Aos Herminios, desta cidade.
 Transcrevemos «ipsis verbis» a carta do intelligente negociante: Pleotas, 19 de Setembro de 1910. — Sr. Eduardo C. Sequeira, nesta cidade. — Presado senhor. — Reconhecido aos effectos quasi milagrosos do afamado "Peitoral de Angico Pelotense," preparado por v. ex. e desejando que todos passam curar-se com tão poderoso medicamento, venho expontaneamente tornar bem publico que fiquei radicalmente curado de uma antiga e rebelde bronchite, tomando penas dois vidros desta famosa medicina. Que as pessoas atacadas de bronchite vejam nesse enengico preparado, ellivio, o bem estar e a cura, são os meus ardentes desejos.
 Com distincta estima e consideração se firma a amigo obrigado. — José Alves de Carvalho.
 Exigir sempre o verdadeiro «Peitoral de Angico Pelotense» que se achá a venda em todas as pharmacies e dogarias. —
 Depósito Geral: — Drogaria de Eduardo C. Siqueira, Pelotas —
 Depositario. Em Florianopolis: Raulino Horn & Oliveira, Rodolpho P. da Luz e em todas pharmacies.

Fabrica de ceramica
Francisco Nicodemus
 communica a seus amigos amigos e frequentes que a sua Fabrica foi augmentada com novas e modernas machinas para preparo de tubos e outros objectos de cimento, com material de superior qualidade, de modo que passou a receber com regularidade grandes partidas de cimentos, habilitando-se portanto a reduzir os seus preços até hoje em vigor, como sejam

Tubos de cimento:		
12 cent. de circumferencia e 1 metro de comprim.	25000	
15 " " " " " "	25800	
20 " " " " " "	30000	
25 " " " " " "	35000	
30 " " " " " "	40000	
35 " " " " " "	45000	
40 " " " " " "	50000	
45 " " " " " "	55000	
50 " " " " " "	60000	
60 " " " " " "	70000	
80 " " " " " "	90000	
100 " " " " " "	100000	
" " " " " "	120000	
" " " " " "	150000	
" " " " " "	170000	
" " " " " "	200000	

Fabrica e escriptorio entrada
Rua Conselheiro Mafra.
 JOINVILLE

A' PRAÇA
 A comissão de obras publicas...
 Antonio declaramos ter estado para nossa firma, conformo com o que se achava na Junta Municipal, desde então, com o Sr. Comandante Torges e Sr. Auxiliar Cesar de Rocha e como se refere no relatório do Sr. Antonio Cesar de Rocha, ficando este na gerencia da referida obra.
 Curitiba, 30 de Janeiro de 1913.
 TOIACH, SCHRAPPE & CIA.

Bo Commercio
 Alvaro Stamm e Antonio Feliciano Bastos communicam que dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que aqui se lavava sob a firma A. Stamm & Cia, ficando todo o activo e passivo do cargo do socio Antonio P. Bastos.
 Joinville, 7 de Fevereiro de 1913.
 Alvaro Stamm
 Antonio P. Bastos

Jaraguá
 Tendo o Sr. Ministro da Agricultura designado o Jaraguá para sede da minha residencia e dos trabalhos a meu cargo, relativamente ao plantio, a fermentação e ao enfardamento dos fumos, rogo á todos os que se quizerem valer dos meus serviços de endereçarem para aqui as suas requisições que attenderei tão promptamente quanto me permittirem as circumstancias e os trabalhos por mim já iniciados.
 Jaraguá, 12 de Janeiro de 1913.
 Manoel Ramos,
 Instructor Agricola

Mamãe manda dizer que ficou boa com a SAUDE DA MULHER
A SAUDE DA MULHER
 Cada mulher precisa de um remedio.
 Remedio de uma Senhora.
 "A Saude da Mulher" é um remedio prodigioso para curar incommodos de senhoras, em qualquer estado. Combate as suspensões, fluxos-brancos, cefalalgias uterinas, hemorragias, irregularidades menstruaes e, em casos de rheumatismo, as melhoras se manifestam ás primeiras doses. Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio